

# ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA SOBRE O DIAGNÓSTICO E MODALIDADE TERAPÊUTICA DOS CASOS DE LINFOMA NÃO-HODGKIN DIFUSO NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE 2019 A 2023

PHM Souza, MLS Sousa, LAL Frota, GDAC Cavalcante, LBP Leão, CDTM Frota, MAR Pinheiro, AMLR Portela, LR Portela, AKA Arcanjo

Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral, CE, Brasil

**Objetivo:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico dos casos diagnosticados com Linfoma não-Hodgkin difuso na população do estado do Ceará no período de 2019 a 2023. **Material e estudo:** Trata-se de um estudo epidemiológico de abordagem quantitativa, nos quais os dados sobre o diagnóstico e tratamentos do Linfoma não-Hodgkin difuso entre 2019 a 2023 no estado do Ceará. Os dados foram alcançados através da plataforma DATASUS, seção Painel Oncologia. As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária e modalidade terapêutica. **Resultados:** Entre 2019 e 2023, foram documentados cerca de 1069 casos diagnosticados como Linfoma não-Hodgkin difuso no estado do Ceará. Dos quais, os casos por sexo dessa patologia equivale a um total de 573 (53,6%) casos do sexo masculino e 496 (46,4%) do sexo feminino. Quanto à faixa etária 0 a 19 anos foram um total de 84 casos (7,8%), 20 a 29 anos um total de 72 casos (6,7%), 30 a 39 anos um total de 98 casos (9,2%), 40 a 49 anos um total de 130 anos (12,2%), 50 a 59 anos um total de 222 casos (20,8%), 60 a 69 anos um total de 227 casos (21,2%), 70 a 79 anos um total de 168 casos (15,7%) e 80 anos e mais foram um total de 68 casos (6,4%). Quanto às modalidades terapêuticas aplicadas no estado do ceará para os casos diagnosticados com Linfoma não-Hodgkin difuso, a cirurgia como o tratamento de escolha foi relatada em 4 casos (0,4%), a radioterapia em 46 casos (4,3%), quimioterapia em 909 casos (85%) e 110 casos (10,3%) não se obteve informações do tratamento escolhido. **Discussão:** O Linfoma Não-Hodgkin Difuso é heterogêneo e agressivo, de grande relevância clínica, sendo relevante o estudo sobre o seu perfil clínico e epidemiológico. Entre os anos 2019 e 2023, no Ceará, foram relatados 1069 casos diagnosticados, possuindo um predomínio discreto no sexo masculino de 53,6%. Quanto à faixa etária, a maior quantidade de casos diagnosticados se encontram entre 60 a 69 anos de idade com cerca de 21,2%, principalmente quando comparados a faixa etária de 0 a 19 anos com 7,8% dos casos. E quanto ao tratamento, preconiza-se a quimioterapia como a modalidade terapêutica mais utilizada na região do Ceará, correspondendo a mais de 80% dos casos ao comparar com a cirurgia e radioterapia. Com isso, achados clínicos são relevantes para o resultado do tratamento, dentre eles destacam-se a idade do paciente, a condição de desempenho, o estágio. **Conclusões:** Portanto, vale ressaltar a importância de compreender a epidemiologia do Linfoma não-Hodgkin difuso para auxiliar no diagnóstico e possíveis tratamentos dos casos e permitir a análise dessa doença na população da região. Desse modo, pode-se perceber que no estado do Ceará entre os anos de 2019 e 2023, esse tipo de linfoma foi prevalente em homens e em idade avançada que varia

principalmente de 40 a 70 anos. O tratamento quimioterápico é visto como principal, mas deve ser guiado pelos fatores diagnósticos, clínica do paciente e estadiamento. Assim, destaca-se que a população idosa merece uma atenção maior na investigação a fim de diagnosticar mais precocemente e instituir um tratamento eficaz.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1996>

## EVOLUÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ANEMIA FALCIFORME, EM USO DE HIDROXIURÉIA, EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM SOBRAL – CE, DURANTE O ANO DE 2020-2022

JETA Filho <sup>a</sup>, LAL Frota <sup>a</sup>, AMR Pinheiro <sup>a</sup>, ANB Costa <sup>b</sup>, SR Vasconcelos <sup>a</sup>, FN Cavalcante <sup>b</sup>, AKA Arcanjo <sup>a</sup>, MIL Amaral <sup>a</sup>, APM Santana <sup>a</sup>, JJDN Costa <sup>a</sup>

<sup>a</sup> Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral, CE, Brasil

<sup>b</sup> Hemocentro Regional de Sobral (HEMOCE), Ceará, Brasil

**Objetivo:** Analisar a resposta clínica e os parâmetros laboratoriais de pacientes pediátricos com anemia falciforme, em acompanhamento no ambulatório de Hemoglobinopatia do Hemocentro Regional de Sobral, Ceará. **Métodos:** Trata-se de um estudo com perfil descritivo documental, retrospectivo, de abordagem quantitativa, tendo acesso aos prontuários de cada paciente, obtendo informações como: gênero, idade, naturalidade, quantidade de internações, e parâmetros clínicos para compreender a evolução clínica e laboratorial de pacientes pediátricos com anemia falciforme, em uso de hidroxiuréia referente ao período 2020/2022. **Resultados:** Foram analisados os prontuários de nove pacientes pediátricos com anemia falciforme, com idade até 14 anos. Destes, 55,6% eram do sexo masculino e 44,4% do sexo feminino, com idades variando entre 6 e 14 anos. Todos os pacientes residiam na região norte do Ceará, sendo dois casos em Sobral e dois em Tianguá. As demais cidades incluíam Acaraú, Alcântara, Camocim, Santana do Acaraú e Tamboril, com um caso cada. Todos os pacientes apresentaram relatos de internações, crises dolorosas agudas e infecções. A síndrome torácica aguda foi observada em 66,7% dos casos. Apenas um paciente não foi submetido a transfusões. A média dos parâmetros laboratoriais foi de 13,06% para hemoglobina fetal. O hematócrito foi menor que 35,3% em todos os casos, e a hemoglobina variou entre 7,0 e 10,0 em 100% dos pacientes. Os leucócitos variaram de 4.000 a 10.000 em 55,6% dos casos, e de 10.000 a 20.000 em 44,4%. Trombocitose foi observada em 55,6% dos pacientes, enquanto 44,4% apresentaram contagens normais de plaquetas. **Conclusão:** O estudo revelou um resultado significativo em relação o pré e pós-tratamento com hidroxiuréia, afetando de forma positiva o bem-estar dos pacientes, sendo necessário o acompanhamento e a continuidade do tratamento especializado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1997>